

O CASO DOS QUIMONOS DE MARIA AUGUSTA RUI BARBOSA E O USO DE VISITAS TÉCNICAS COMO FONTE INFORMACIONAL

Gabriela Lúcio de Sousa¹; 1; Márcio Ferreira Rangel²

1 - Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio; Escola de Museologia; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Museu de Atronomia e Ciências Afins

2 - Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio; Escola de Museologia; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/Museu de Atronomia e Ciências Afins

Apoio Financeiro: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

RESUMO: O Museu Casa de Rui Barbosa (MCRB) é um museu-casa que guarda e preserva o acervo do patrono, Rui Barbosa, e de sua família. A coleção conta com 1500 itens abrangendo as mais variadas tipologias. Dentre os artigos têxteis, destacam-se dois objetos classificados como quimonos que pertenceram a esposa do patrono da FCRB, Maria Augusta Rui Barbosa. Descritivamente, ambas as peças são estruturadas em cetim de seda, sendo uma na cor preta, adornada com bordados em fio de algodão branco, e outros na cor azul, com bordados de fios metálicos representando a figura de um dragão com nuvens. Objetivou-se com essa pesquisa a obtenção de informações sobre quimonos musealizados e o tratamento atribuído a esse tipo de acervo, e para tanto, foram realizadas duas visitas técnicas em instituições no estado de São Paulo (Museu da Imigração e o Museu da Imigração Japonesa no Brasil [Bunkyo]) e uma no Rio de Janeiro (Museu Histórico Nacional). A metodologia de ação foi teórico-prática, buscando reiterar a possibilidade de estudos sobre objetos musealizados através das visitas técnicas em instituições com acervos semelhantes e, reunindo as informações fornecidas, alguns pontos foram esclarecidos. Como resultados e discussão, descobriu-se que um quimono é constituído por muitas partes, e as peças pertencentes à Maria Augusta são apenas uma espécie de roupão, considerando o conceito global de vestir quimonos. Entendeu-se ainda que, especificamente nos quimonos femininos, algumas características são muito marcantes como evidenciar o estado civil das mulheres, posto que as solteiras usam peças com estampas mais coloridas e chamativas, já as casadas usam tons pastéis coloridos e estampas mais simples. Com o apoio das visitas técnicas e pesquisas posteriores, concluiu-se que que ambas as peças não são quimonos tradicionais, mas sim, roupas de intimidade, como os deshábills.

Palavras-chave: Quimonos; Maria Augusta Rui Barbosa; Visitas técnicas.